UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

A comédia musical "Uma Véspera de Reis" e seu contexto histórico-musical

Jonh Webert. G. Oliveira[1]; Vinícius B. Amaro[2];
1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jonh.gordiano@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vbamarao@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Xisto Bahia; Uma Véspera de Reis; Francisco Libânio Colás**.**

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar uma investigação contextual (bibliográfica e documental) sobre o espetáculo "Uma Véspera de Reis" – uma comédia musical, escrita por Artur Azevedo (1855 - 1908) e musicada por Francisco Libânio Colás (1830 - 1885), estreada em 15 de julho de 1875, no Teatro São João, em Salvador (Bahia) –, que objetivou uma edição digital crítica do manuscrito de sua partitura, a ser tomada como objeto de montagem pedagógico-artística, no contexto da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e de seu Curso de Licenciatura em Música, envolvendo apresentações à comunidade acadêmica e feirense. Devido às restrições sanitárias ligadas à pandemia da COVID-19 (2020 – 2021) e a impossibilidade de realização de atividades presenciais que favorecessem aglomerações, o projeto vislumbrou a produção de um vídeo-documentário que discorre sobre o processo de pesquisa que resultou na elaboração da edição crítica da partitura, mediado pela performance de seus principais trechos, em orquestração reduzida, a ser executada pelo Grupo de Câmara da Orquestra Santo Antônio (Coité-BA). Com isto, espera-se colaborar com o Projeto de Pesquisa associado a este trabalho "Xisto Bahia, vida e obra: um novo olhar a partir das fontes documentais disponíveis" (XBVO), visto que Xisto atuou como protagonista do espetáculo em questão, bem como com discussões acerca da própria obra "Uma Véspera de Reis" (UVR), e com discussões ligadas à edição crítica.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Durante a realização do trabalho proposto dentro do Projeto de Pesquisa (XBVO), houveram dois grandes momentos que foram importantes para o desenvolvimento do trabalho, sendo estes o de pesquisa bibliográfica e o de execução da atividade de edição, que em alguns momentos não aconteceram em momentos distintos e se cruzaram durante todo o desenvolvimento do projeto. Por isso foi planejado que seria ideal dar início ao projeto com leituras como Morais Filho (1887), Caroso (2006), Caroso e Sotuyo Blanco (2007), Carvalho (2009) e Caroso (2020), que foram importantes balizadores sobre Xisto Bahia e seu contexto histórico musical. A partir da leitura deles foi possível traçar um ponto de partida inicial e seguir as melhores estratégias para pesquisa documental que até certo ponto, ocorreu em paralelo com as

outras atividades desta pesquisa. Já Mencarelli (2003) e Costa Lima Neto (2008) foram de grande importância para o entendimento do contexto do teatro musical no século XIX. A partir deste momento com a leitura de Castagna (2008), Gaertner (2010) e Scandarolli (2016) foram realizadas discussões tanto com o grupo de pesquisa quanto junto ao orientador desta pesquisa pois foram de suma relevância para o desenvolvimento e aplicação de conceitos e metodologias da musicologia histórica. Assim também, foi utilizado Schimidt (1997) que tornou-se de grande valia para a metodologia e conceituação de construção de biografia. Para complementar esta pesquisa ainda foi empregue Costa (2011), Figueiredo (2012), Gazzeno (2014) e Simões (2015) que foram mais que balizadores para a construção de um senso e uma base para a edição crítica do manuscrito, etapa esta que se estendeu durante toda a escrita da edição crítica da (UVR).

Ao longo da edição crítica da partitura, devido a falta de material apropriado para a interpretação dos dados, foram utilizados métodos desenvolvidos pelo próprio autor deste trabalho. Como primeiro passo para a realização do plano aqui apresentado foi feita a impressão do manuscrito que veio a ser utilizado durante todo o processo de edição musical do mesmo, além disso, também foram utilizados dois monitores interligados a um computador, para a visualização da versão digitalizada do documento com mais propriedade. A utilização de dois monitores aqui foi de suma importância, pois ao mesmo tempo que possibilitou a escrita da versão editada do manuscrito no Musescore - software livre de edição musical, também permitiu a comparação e verificação dos dados entre a versão impressa, digitalizada e a versão que vinha sendo editorada no editor e partituras.

Para além das informações já mencionadas na edição crítica do manuscrito, durante a escrita da redução instrumental foi-se pensado no grupo musical ao qual executaria a obra, o Grupo de Câmara da Orquestra Santo Antônio (C. do Coité/BA). A partir de então foi realizado o processo de escrita, onde foram considerados os trechos mais característicos da obra original. Neste novo formato, esta escolha teve como propósito manter a sonoridade original da obra mesmo numa orquestração bem mais reduzida que a original, saindo de 17 instrumentos para 7.

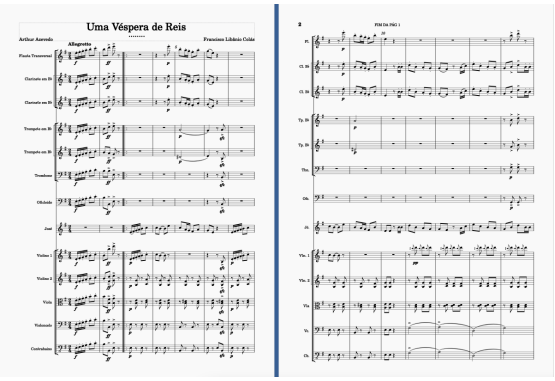

Figura 1: Edição crítica da (UVR)

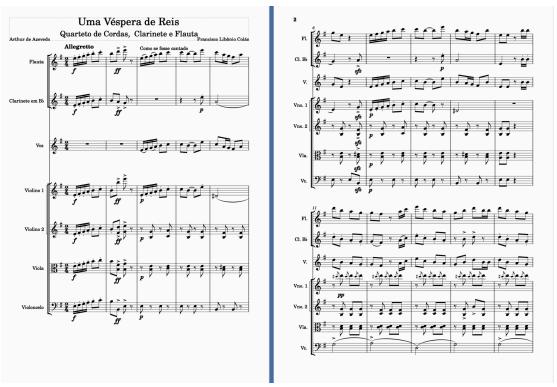

Figura 2: Redução orquestral da (UVR)

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Durante a vigência da pesquisa ao qual este resumo relata, conseguiu-se, então, os seguintes resultados:

- Uma Edição crítica da Comédia Musical "Uma Véspera de Reis" de Artur de Azevedo, com partitura de Francisco Libânio Colás, e interpretação por Xisto Bahia;
- Sete edições reduzidas dos movimentos presentes na obra supracitada;

- Um documentário em vídeo com demonstrativos audiovisuais dos resultados encontrados durante a pesquisa, além do resultado final (este último encontra-se em fase de elaboração).

Devido ao Decreto Estadual No. 19.529 de 16/03/2020, que determinou a suspensão das atividades presenciais, e a duração do período pandêmico durante toda a vigência do plano de trabalho, alcançar alguns objetivos propostos que inicialmente não se tornou possível. Um destes que pode ser citado, é a proposta 5 do plano de trabalho, que foram orientações a desenvolver atividades auxiliares durante o processo, montagem, ensaios e apresentação do espetáculo (UVR), e que foi alterada durante o transcorrer da execução do plano. Como estas ações dependiam totalmente de atividades presenciais, não foram passíveis de serem realizadas, o que fez com que fosse necessário repensar uma nova proposta. Um outro exemplo que pode ser citado, foi a queda do principal meio de pesquisa proposto durante a execução da pesquisa a qual este texto relata, a (HDBN), visto que as ações da base de dados ficaram indisponíveis por 15 dias, impossibilitando a execução inicial da pesquisa o que corroborou para uma maior dificuldade na obtenção de dados acerca de Xisto Bahia e sua obra. Contudo não dificultou a sua execução ou conclusão porém acarretou em um atraso de desenvolvimento do objetivo proposto.

Outras adversidades também foram encontradas no caminho. Uma destas, senão a maior dificuldade encontrada durante a execução desta pesquisa, foi a elaboração da edição da partitura (UVR). Por se tratar de um documento antigo, o manuscrito da referida obra não se encontrava em boas condições de leitura, o que ocasionou uma lentidão no processo de transcrição. Foi demandado um longo período de tempo para a interpretação dos dados não legíveis, pois somente após a decodificação do trecho específico seria realizada a escrita do mesmo. Aos trechos em que não foi possível realizar tal decodificação, foram realizadas intervenções diretas pelos autores deste resumo. Discussões sobre período histórico, métrica de escrita de acordo com o recorte histórico e harmonia precisaram ser levantadas e foram de suma importância para o entendimento de tais trechos de baixa qualidade da obra.

Realizar todo o trabalho em “homeoffice” também é uma adversidade a ser colocada, já que com a decorrência da pandemia da COVID-19 não foi possível acessar o espaço da universidade onde seriam realizadas as atividades, nem obter acesso ao material de trabalho adequado para a observação do manuscrito da obra, o que demandou mais tempo do que inicialmente previsto no início da pesquisa a qual relato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Com a decorrência da COVID-19, nem todas as ações propostas inicialmente puderam ser concretizadas, e algumas alterações foram necessárias durante o desenvolvimento do trabalho. Mas, mesmo diante de adversidades a proposta maior desta pesquisa foi concluída, a versão editada da obra "Uma Véspera de Reis" – uma comédia musical, escrita por Artur Azevedo (1855 - 1908), musicada por Francisco Libânio Colás (1830 - 1885) e interpretação por Xisto Bahia (1841 - 1984), além também da criação de sete reduções orquestrais. É preciso salientar que, a despeito de todo o esforço de adaptação desta pesquisa contexto pandêmico, pretende-se ainda concluí-la com a elaboração de uma produção audiovisual (vídeo-documentário) que incluirá informações históricas e técnicas ligadas à edição crítica proposta, bem como sua performance musical, a partir da redução dos principais trechos da obra para uma formação instrumental reduzida. Com isto, espera-se colaborar com o Projeto de Pesquisa “Xisto Bahia, vida e obra: um novo olhar a partir das fontes documentais

disponíveis", bem como com discussões acerca da obra "Uma Véspera de Reis" e ligadas à edição crítica.

REFERÊNCIAS

CAROSO, L. Xisto Bahia, vida e obra musical: um esforço de contextualização. In: SOTUYO BLANCO, P. (Ed.). **Musicologias sem fronteiras: estado da pesquisa no núcleo musicológico da UFBA**. Salvador: EDUFBA, 2020.

CAROSO, L.; SOTUYO BLANCO, P. Música na base da estrutura social da Bahia urbana do século XIX: notas de contextualização. In: **Anais do XVII Congresso da ANPPOM**. Anais... São Paulo: 2007.

CAROSO, L. Xisto Bahia: ilustre e desconhecido. In: **Anais do XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM)**. Anais...Brasília: 2006.

CARVALHO, J. B. A Comédia Musical Uma Véspera de Reis de Francisco Libânio Colás (1830-1885): do contexto à edição musical. In: **Ictus**, v. 10, n. 2, 2009.

CASTAGNA, P. A musicologia enquanto método científico. In: **Revista do Conservatório de Música**, v. 0, n. 1, 2008.

COSTA-LIMA NETO, L. O teatro das contradições: o negro nas atividades musicais nos palcos da corte imperial durante o século XIX. In: **OPUS**, v. 14, n. 2, p. 37–71, 27 dez. 2008.

COSTA, Tiago de Freitas C. **A edição crítica e revisão dos Noturnos para piano de Almeida Prado**. 2011. Dissertação (Mestrado em Música), Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Os erros textuais: aspectos e atitudes editoriais. In: **Anais do II Simpósio Brasileiro de Pós-Graduação em Música**, n. 2, p. 102-120, 2012.

GAERTNER, L. A historiografia como ferramenta para contar a história da música. In: **Revista eletrônica de musicologia**, v. XIV, 2010.

GAZZENO, Paulo Ricardo. Edição crítica de um manuscrito: uma arte da fidelidade e da pesquisa. In: **Revista Eletrônica Thesis**, São Paulo, ano XI, n. 21, p. 25-41, 1° semestre, 2014.

MENCARELLI, F. A. **A voz e a Partitura: Teatro Musical, Indústria e Diversidade Cultural no Rio de Janeiro (1868-1908)**. Campinas, SP: UNICAMP, fev. 2003.

Musicologia Histórica: conceitos e metodologia

MORAES FILHO, A. J. DE M. A Véspera de Reis: Bahia. In: **Gazeta de Notícias**, p. 1–2, 5 jan. 1887

SCANDAROLLI, D. História e Musicologia: duas apropriações do passado. In: **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, v. 9, n. 22, 2016.

SCHMIDT, B. B. Construindo biografias...Historiadores e jornalistas: aproximações e afastamentos. In: **Revista Estudos Históricos**, v. 10, n. 19, p. 3–22, 1 jul. 1997.